

alludindo aos queixumes dos filhos d'Israel, e a que elles tentarão o Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não está?

8 Entretanto Amalec veio a Raffidim a pelear contra Israel.

9 Então disse Moysés a Josué: Escolhe homens, e vai pelear contra Amalec. Eu á manhã serei no alto do outeiro, tendo a vara de Deos na mão.

10 Fez Josué o que Moysés lhe tinha dito, e pelejou contra Amalec. Porém Moysés, Arão, e Hur subirão ao cume do outeiro.

11 E quando Moysés tinha as mãos levantadas, ficava Israel victorioso: mas se as abaixava hum pouco, era Amalec o que levava a melhor.

12 Entretanto as mãos de Moysés pesavão-lhe. Pelo que elles tomárão huma pedra; e tendo-a posto por baixo de Moysés, este se assentou nella: e Arão, e Hur lhe sostinhão as mãos de ambas as partes. Assim as suas mãos se não cançaráo até o pôr do Sol.

13 Josué pois fez fugir a Amalec, e passar ao fio da espada o seu Povo.

14 Então disse o Senhor a Moysés: Escreve isto num Livro, para servir de monumento, e faze-o ouvir a Josué. Porque eu hei de extinguir a memoria d'Amalec de baixo do Ceo.

15 Moysés edificou alli hum Altar, a que elle poz este nome: O Senhor he a minha gloria.

16 Porque a mão do Senhor, disse elle, se levantará do seu throno contra Amalec; e o Senhor lhe fará guerra no decurso de todas as gerações.

#### CAPITULO XVIII.

*Jethro, sogro de Moysés, vem ao campo dos Israelitas. Conselhos, que elle deo a Moysés.*

**O**RA Jethro, Sacerdote de Madian, e sogro de Moysés, tendo ouvido tudo o que Deos tinha feito a favor de Moysés, e do seu Povo d'Israel, e como o tinha feito sahir do Egypto;

2 Tomou a Séffora, mulher de Moysés, a qual este lhe tinha remetido,

3 E a seus dous filhos, hum dos quaes se tinha chamado Gersão, por seu pai ter dito: Eu fui viandante numa terra estrangeira;

4 E o outro Eliezer, por seu pai ter dito: O Deos de meu pai foi o meu defensor, e elle me salvou da espada de Faraó.

5 Veio pois Jethro, sogro de Moysés, ter com elle, trazendo-lhe sua mulher, e seus filhos ao deserto, onde elle tinha feito acampar o Povo junto ao monte de Deos.

6 E elle mandou dizer a Moysés: Eu Jethro, teu sogro, venho a ti com tua mulher, e teus dous filhos.

7 Moysés tendo ido a encontrar-se com

seu sogro, se abaixou profundamente diante d'elle, e o beijou: e elles se cumprimentarão, significando desejar hum ao outro toda a sorte de felicidades. Feito isto, entrou Jethro na tenda de Moysés,

8 O qual contou a seu sogro todas as maravilhas, que Deos tinha obrado contra Faraó, e contra os Egyptios a favor d'Israel; todos os trabalhos, que tinham padecido no caminho, e de que maneira os havia o Senhor livrado.

9 Jethro se alegrou de todas as graças, que o Senhor fizera a Israel, e de que o tivesse tirado do poder dos Egyptios, e disse:

10 Bemdito seja o Senhor, que vos livrou da mão dos Egyptios, e da mão de Faraó; e que salvou o seu Povo do poder do Egypto.

11 Agora conheço que o Senhor he grande sobre todos os Deoses; pois elle assim castigou a soberba, e insolencia, com que os Egyptios tinham tratado o seu Povo.

12 Jethro pois, sogro de Moysés, offereceo a Deos holocaustos, e hostias: e Arão, e todos os anciãos d'Israel vierão comer pão com elle diante do Senhor.

13 Ao outro dia assentou-se Moysés para dar audiencia ao Povo, que se presentava diante d'elle, des de pela manhã até á tarde.

14 E seu sogro tendo visto tudo o que elle fazia ao Povo, disse-lhe: Que he isto que tu fazes ao Povo? Porque estás tu assentado, e todo o Povo esperando des de pela manhã até á tarde?

15 Moysés lhe respondeo: He que o Povo vem a mim para ouvir pronunciar a sentença de Deos.

16 E quando entrelles succede haver alguma differença, vem ter comigo, para que eu a desfaça, e para que lhes mostre os preceitos, e a Lei de Deos.

17 Não fazes bem, disse Jethro.

18 Estás-te fatigando sem proposito, tu, e este Povo, que vive contigo. Este trabalho he sobre as tuas forças, e tu só não o poderás aturar.

19 Mas ouve o que te vou a dizer, e o conselho, que te vou a dar, e será Deos contigo. Presta-te ao Povo naquellas cousas, que dizem respeito a Deos, para expores ao Senhor os requerimentos do Povo;

20 Para lhes ensinares as ceremonias, e o modo, com que devem honrar a Deos; o caminho, por onde devem andar; e as obras, que devem fazer.

31 Mas escolhe d'entre os do Povo huns tantos homens poderosos, que temão a Deos, que sejam amigos da verdade, e inimigos da avareza: e constitue do número destes homens huns chefes de mil, outros chefes de cento, outros de sincoenta, outros de dez:

22 Cuja occupação seja fazer justiça ao Povo em todo o tempo; mas que reservem ao teu conhecimento os negocios de maior supposição, e julguem sómente os mais pe-

quenos. Desta sorte o pezo, que te opprime, virá a ser mais leve, sendo repartido entre outros.

23 Se fizeres isto, que te digo, cumprirás com o mandamento de Deos; poderás ser capaz de executar as suas ordens; e todo este Povo voltará em paz para sua casa.

24 Moysés tendo ouvido isto, fez tudo o que seu sogro lhe suggerira.

25 E tendo escolhido d'entre todo o Povo d'Israel homens de valor, constituiu-os Principes do Povo, para huns governarem mil, outros cem, outros sincoenta, outros dez.

26 Estes fazião justiça ao Povo em todo o tempo: mas davão conta a Moysés de todos os negocios mais difficeis, sentenciando elles sómente os mais faceis.

27 Depois deixou Moysés retirar-se seu sogro, o qual partindo, se recolheu para a sua terra.

### CAPITULO XIX.

*Chegão os Israelitas perto de Sinai. Moysés sobe a este monte. Torna, e manda ao Povo, que se prepare para ouvir as ordens do Senhor. Dá Deos mostras da sua gloria no monte.*

**A**O terceiro dia do terceiro mez da sahida dos Israelitas do Egypto, chegarão elles ao deserto de Sinai.

2 Tendo partido de Raffidim, e chegado a este deserto, acamparão-se no mesmo lugar: e Israel poz as suas tendas bem defronte do monte.

3 Depois subio Moysés ao monte para fallar a Deos: porque o Senhor o chamou do alto do monte, e lhe disse: Eis-aqui o que tu has de dizer á casa de Jacob, e o que has de annunciar aos filhos d'Israel.

4 Vós mesmos vistes o que eu fiz aos Egyptios, e de que modo eu vos trouxe, como a aguia traz seus filhos sobre as suas azas, e que eu vos tomei por meus.

5 Se vós logo ouvirdes a minha voz, e observades o pacto, que fiz convosco, eu vos tomarei por meu Povo particular, com preferencia a todos os outros Póvos: porque toda a terra he minha.

6 E vós sereis o meu Reino Sacerdotal, e huma Nação santa. Eis-aqui o que tu has de dizer aos filhos d'Israel.

7 Moysés pois tendo descido, fez ajuntar os anciãos, e expoz-lhes tudo o que o Senhor lhe tinha mandado que lhes dissesse.

8 E todo o Povo respondeo a huma voz: Tudo o que o Senhor disse faremos. Referio Moysés ao Senhor as palavras do Povo:

9 E o Senhor lhe disse: Brevemente virei a ti numa nuvem escura, para que o Povo me ouça fallar contigo, e te creia para sempre. Depois que Moysés referio ao Senhor as palavras do Povo,

10 Elle lhe disse: Vai ter com o Povo, e

santifica-os hoje, e á manhã. Lavem os seus vestidos,

11 E estejão promptos para o terceiro dia: porque no terceiro dia descera o Senhor á vista de todo o Povo sobre o monte Sinai.

12 Tu designarás em roda limites ao Povo, e lhe dirás: Guardai-vos não subais ao monte, nem vos chegueis ás suas faldas. Todo o que tocar o monte, morrerá.

13 Não o tocará mão d'homem; mas elle será ou apedrejado, ou assétteado: quer elle seja besta, quer seja homem, não ha de mais viver. Quando a trombeta começar a ouvir-se, então subirão ao monte.

14 Moysés tendo descido do monte, foi ter com o Povo, e o santificou. E depois de todos terem lavado os seus vestidos, elle lhes disse:

15 Estai aparelhados para o terceiro dia, e não vos chegueis a vossas mulheres.

16 Chegado que foi o dia terceiro, quando já era muito dia, eis-que se começam a ouvir trovões, e a ver-se fuzilar o ar: huma nuvem mui espessa cobre o monte: soa a trombeta com grande estrondo: e o Povo, que estava no campo, todo fica passado de medo.

17 Então os fez Moysés abalar do campo para se irem encontrar com o Senhor, e elles ficarão ao sobpé do monte.

18 Todo o monte Sinai estava cheio de fumo: porque tinha descido o Senhor a elle no meio dos fôgos; e dahi se elevava o fumo ao alto, como d'huma fornalha; e todo o monte mettia terror.

19 O som da trombeta tambem se hia augmentando pouco a pouco, e cra já mais forte, e mais penetrante. Moysés fallava a Deos, e Deos lhe respondia.

20 E o Senhor tendo descido sobre o monte Sinai, sobre o mesmo cume do monte, chamou a Moysés ao mais alto delle. E tanto que Moysés lá chegou, o Senhor lhe disse:

21 Desce, e adverte o Povo, não succeda que pelo desejo de ver o Senhor passe elle dos limites, e pereça hum grande número delles.

22 Os sacerdotes tambem, que se chegão ao Senhor, santifiquem-se, não succeda que elle os fira de morte.

23 Respondeo Moysés ao Senhor: O Povo não poderá subir ao monte de Sinai, visto que tu mesmo me ordenaste expressissimamente, dizendo: Põe limites ao redor do monte, e santifica-o.

24 O Senhor lhe disse: Vai, desce: depois subirás tu, e Arão contigo. Mas os Sacerdotes, e o Povo não passem dos limites, nem subão onde está o Senhor, não succeda que elle os mate.

25 Desceo pois Moysés até onde estava o Povo, e contou-lhe tudo o que Deos lhe tinha dito.